

La cultura sobre seguridad informática en las redes sociales:
el caso de los estudiantes de la Preparatoria de San Diego
Cuentla, México

*The culture on information security in social networks: the case of students of
San Diego Cuentla High School, Mexico*

*A cultura de segurança nas redes sociais: o caso dos alunos da Escola de San
Diego Cuentla, México*

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ricsh.v6i11.106>

Irma Arellano Martínez

Universidad Autónoma del Estado de México, Centro Universitario UAEM Temascaltepec

irarma_2@hotmail.com

Resumen

El objetivo de la investigación fue conocer la cultura en seguridad informática con respecto al riesgo que genera el uso de las redes sociales en estudiantes de la Preparatoria 193 ubicada en San Diego Cuentla, Estado de México, específicamente en 44 alumnos de ambos sexos de primer grado, turno matutino, con 14 y 15 años de edad.

Para ello se utilizó metodología descriptiva y un cuestionario de diez preguntas cerradas. posteriormente se procesó la información en el paquete SPSS calculando las frecuencias de uso, lo que permitió conocer cuáles eran las redes más populares entre los estudiantes y sus riesgos.

La gran mayoría de los alumnos (91 %) pertenece a alguna red social, especialmente Facebook con 48 %; asimismo, 59 % conoce los controladores de configuración, 54 % comparte información sólo con sus amigos, 36 % nunca cambia sus contraseñas y 95 % no publica dónde se ubica y qué hace. Por otro lado, 82 % dijo que no se cerciora de haber cerrado su sesión, 73 % que sí sabe de los riesgos a los que está expuesto y 66 % que ya conoce los delitos que se cometen en las redes sociales, en especial cyberbullyng (32 %).

Se detectó que a los estudiantes les falta cultura sobre el uso de las redes sociales, lo cual los pone en situación de riesgo.

Palabras clave: cultura, seguridad informática, factor de riesgo, redes sociales, estudiantes, preparatoria.

Abstract

The objective of the investigation was to know the culture in computer security with respect to the risk that generates the use of social networks in students of the Preparatory 193 located in San Diego Cuentla, State of Mexico, specifically in 44 students of both sexes of first degree , Morning shift, with 14 and 15 years of age.

For this purpose, a descriptive methodology and a questionnaire of ten closed questions were used. The information was then processed in the SPSS package, calculating the frequencies of use, which allowed to know which were the most popular networks among students and their risks.

The vast majority of students (91%) belong to a social network, especially Facebook with 48%; 59% know the configuration drivers, 54% share information only with their friends, 36% never change their passwords, and 95% do not publish where they are located and what they do. On the other hand, 82% said that they did not make sure that they closed their session, 73% who did know about the risks they were exposed to and 66% who already knew the crimes that are committed in social networks, especially cyberbullyng (32%).

It was detected that students lack culture on the use of social networks, which puts them at risk.

Key words: culture, computer security, risk factor, social networks, students, high school.

Resumo

O objetivo da pesquisa foi conhecer a cultura em segurança de computadores em relação ao risco gerado pelo uso de redes sociais alunos da Escola 193 localizadas em San Diego Cuentla, Estado do México, especificamente em 44 estudantes de ambos os sexos de primeiro grau , turno da manhã, com 14 e 15 anos de idade.

Por esta metodologia descritiva e questionário de dez perguntas fechadas foi usado. Posteriormente as informações no pacote SPSS foi processado através do cálculo da frequência de utilização, permitindo saber o que as redes mais populares entre os estudantes e seus riscos eram.

A grande maioria dos alunos (91%) pertence a uma rede social, especialmente o Facebook, com 48%; Além disso, 59% conhecem a configuração motoristas, 54% compartilha informações apenas com amigos, 36% nunca mudam suas senhas e 95% não publica onde ele está localizado eo que ele faz. Por outro lado, 82% disseram que não tem certeza de ter desconectado, 73% que sabem dos riscos aos quais está exposta e 66% já conhece os crimes cometidos em redes sociais, especialmente cyberbullyng (32%).

Verificou-se que os alunos não têm cultura sobre o uso de redes sociais, o que os coloca em risco.

Palavras-chave: cultura, segurança, fatores de risco, as redes sociais, estudantes, escola.

Fecha recepción: Junio 2016

Fecha aceptación: Diciembre 2016

Introdução

A Internet tem crescido cada vez mais em todo o mundo e, portanto, também o risco de ser mal utilizado devido à falta de informações.

A maior rede social em nosso país continua Facebook, seguido pelo WhatsApp, que são 8 em cada 10 utilizadores da Internet, que, em média, estão matriculados em cinco redes sociais (AMIPCI, 2016).

Gestão de redes sociais oferece muitas vantagens, entre as quais é facilitar a busca de informações e interação entre os alunos; Por outro lado, uma desvantagem é que eles podem ser vítimas de perseguição. O uso da rede social Facebook, o mais popular entre os estudantes, aumentando os riscos a que estão expostos.

Escola Superior de San Diego, estudo de caso, está localizado no Toluca-Zihuatanejo 75,5 km de estrada com uma média de 240 alunos, que foram aplicados um instrumento que mostrou que 91% utilizam pelo menos uma rede social.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE REDES

DESVANTAGENS

O livro recursos tecnológicos em contextos educativos (Maria, Cristina, e Jesus, 2016) lista as seguintes desvantagens:

- Imparcialidade, pois ele pode facilmente criar uma identidade falsa.
- A falta de veracidade, porque a informação disponível não é sempre confiável.
- Falta de produtividade, os elevados níveis de dependência e isolamento.
- Numerosos casos de pornografia infantil e pedofilia.
- Assédio por pessoas conhecidas ou desconhecidas.
- O não cumprimento da lei, mesmo sem querer assim.

VANTAGENS

A Universidade Católica de Valência (2016) menciona as seguintes vantagens:

- Facilita a interação entre os estudantes: as redes sociais podem aumentar a colaboração entre os diferentes colegas, pois é muito fácil estabelecer canais de comunicação e diálogo que permita o trabalho em um projeto colaborativo.
- Facilita a busca de informações: a maioria dos blogs e sites que publicam conteúdo valioso espalhá-lo em redes sociais, por essa razão, pode ser encontrada informação extremamente valiosa que ajuda na preparação de trabalhos acadêmicos.
- Facilita a partilha de recursos e conteúdo: a mídia social é um grande veículo para qualquer estudante a se espalhar recursos ou conteúdo, e, assim, contribuir para a criação de uma biblioteca.
- Gera discussões e atividades sobre um determinado assunto: antes de existirem redes sociais lutou através de fóruns de internet, mas desde a sua chegada é a melhor ferramenta para a discussão. Existem redes sociais como o Twitter, onde você pode continuar as discussões sob a hashtag, desta forma qualquer pessoa pode comentar sobre o assunto.
- Permite a comunicação com os profissionais em qualquer assunto: através de redes estudantes podem se comunicar com os professores da sua própria instituição de ensino ou que não seja em segundos.

- Acelerar o processo de aprendizagem: os professores estão cada vez mais usando redes como uma ferramenta, que promove a aprendizagem.
- Incentiva e promove a investigação: o acesso a grandes volumes de informações geradas por professores e profissionais de todo o mundo, incentiva a pesquisa e aprofundamento de um tema específico.

REDES MAIS CONHECIDOS

De acordo com a Forbes (2016), as redes sociais mais conhecidas são:

- Facebook
- YouTube
- FacebookMessenger
- Twitter
- Google+
- WhatsApp
- Instagram
- LinkendIn
- Pinterest, etcétera.

RISCOS EM REDES SOCIAIS

De acordo com Ellen, Temmy, e Martin (2014), os riscos são classificados em três categorias:

- O primeiro descreve os riscos de conteúdo. Um exemplo típico de conteúdo provocativo, que podem ser encontrados adolescentes em redes sociais são mensagens de ódio. Estas mensagens podem ser bastante direta, tais como atualizações de status ou publicações de caráter agressivo na parede de alguém, mas também pode ser indireta, por exemplo, juntando-se grupos de ódio. Os adolescentes também precisam desenvolver habilidades críticas para julgar a confiabilidade das informações. Desinformação que pode aparecer em redes pode ser intencional, por exemplo, uma fofoca postado por outros usuários, ou involuntária. Este último pode ocorrer quando alguém postar uma piada que pode ser interpretado como informações verdadeiras. Exemplos típicos são revistas satíricas artigos publicados sobre a parede de uma rede social.

- • A segunda categoria de risco inclui os riscos de contato, que são aqueles que estão enraizadas no fato de que as redes sociais podem ser usadas como uma ferramenta para se comunicar e se conectar com outras pessoas. Junto com mensagens instantâneas, redes são os meios mais utilizados para cyberbullying, seja por meio de bate-papo, por postar ofensivo ou criação de páginas de mensagens de grupos de ódio. Além disso, eles também podem ser usados para obtenção de serviços sexuais, como observado no processo de recrutamento de menores, onde um adulto com intenções sexuais pode estabelecer uma relação com um menor através da Internet. Além disso, os usuários enfrentam os riscos de privacidade, dada a grande quantidade de informações pessoais publicadas on-line. Além disso, 29% dos adolescentes mantêm um perfil público ou ignora as configurações de privacidade, e 28% optam por uma configuração parcialmente privado para os amigos de seus amigos podem ver o seu perfil.
- • A terceira categoria de risco contém riscos comerciais. Estes incluem o uso indevido de dados pessoais. As informações podem ser compartilhadas com terceiros através de aplicações da mesma forma que você possa acompanhar o comportamento do usuário para fornecer publicidade social e publicidade direcionada ao seu perfil. Todos estes riscos são uma ameaça porque os estudos indicam que a exposição a riscos online, causando danos e experiências negativas em um número de casos de assédio na Internet é vista como um importante problema de saúde pública, com os infratores fazer enfrentar vários problemas, incluindo a má relação entre pais e filhos, uso de drogas e crime. Além disso, algumas teorias prevêm que os adolescentes são menos propensos a reconhecer os riscos e as consequências futuras de suas decisões. Da mesma forma, verificou-se que eles têm mais dificuldade em controlar seus impulsos e têm níveis mais elevados de emoção em busca e desinibição do que os adultos. Isto poderia aumentar o risco assumido pelos adolescentes, especialmente desde fotos e interesses pós ajuda a criar e revelar a identidade do indivíduo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho de pesquisa foi realizado na cidade de San Diego Cuentla, no município de San Simon de Guerrero, Estado de México, localizada a 90 km da capital de Toluca. Escola Oficial nº 193 está localizado no (googlemaps, 2016) estrada Toluca-Zihuatanejo Km 75.

O tamanho da população de que a escola é de 240 alunos, mas só levou em conta o primeiro grau: 44 alunos de ambos os sexos com idades entre 14 e 15 anos (informação fornecida pelo director).

O instrumento teve dezesseis perguntas fechadas piloto prévio. Uma vez que foi confirmado que não havia nenhuma dúvida sobre isso procedeu à sua aplicação. Mais tarde, a informação foi processada com a versão SPSS 17 pacote, e as frequências de uso foram calculados.

RESULTADOS

Item 1. Você tem uma rede social?

40 responderam que sim e 4 não, representando 91 e 9%, respectivamente.

- Item 2. Em quais redes sociais você participa?

21 disse que o Facebook, WhatsApp 4 e mais 15 do que uma rede social, representando 48, 34 e 9%, respectivamente.

- Item 3. Sabe as configurações de controles de sua rede social?

26 responderam que não e 18 sim, isto é, 59 e 41%, respectivamente.

- Item 4. Como você compartilha suas informações?

24 alunos responderam que fazê-lo apenas com os seus amigos, 10 com o público em geral, 6 não publicamente, 3 apenas, e 1 com sua família, ou seja, 54, 23, 14, 7 e 2%, respectivamente.

- Item 5. Quantas vezes você mudar suas senhas de rede social que você usa?

10 disse a cada ano, 16 não nunca mudam, 9 a cada seis meses e 9 de cada mês. Isso significa que 36, 23, 21 e 20%, respectivamente.

- Número 6. Você costuma publicar onde você está eo que você faz?

42 disse que sim e 2 não, o que significa 95 e 2%, respectivamente.

- Item 7. Certifique-se de que você tenha registrado com sucesso?

36 alunos responderam que não e 8 sim, que é de 82 e 18%, respectivamente.

- Item 8. Sabe os riscos que você expor-se a usar as redes sociais?

32 e 12 não respondeu sim, isto é, 73 e 27%, respectivamente.

- Item 9. Você já ouviu falar dos crimes cometidos em redes sociais?

29 alunos responderam que sim e 15 não, representando 66 e 34%, respectivamente.

- Item 10. Você conhece ou já ouviu falar de algum risco?

19 disseram que sabiam mais de um risco, 15 referiram cyberbullyng 5 cyberbullying, 4 que não conhecem ninguém, com uma preparação, representando 43, 34, 12, 9 e 2%, respectivamente.

DISCUSSÃO

Nesta investigação, verificou-se que o Facebook é o mais usado por estudantes da Escola de San Diego rede Cuentla. Além disso, as redes mais visitados pelos jovens e têm crescido nos últimos anos são: Facebook, MySpace e Twitter (Roxana, Atilio, Vanina, e Florença, 2010). A faixa etária em que eles frequentemente usam mais redes sociais é de 11 a 30 anos, o que coincide com os resultados desta pesquisa na escola, cujos alunos têm entre 14 e 15 anos de idade.

De acordo com AMIPCI (2016), as redes sociais têm 75% dos utilizadores da Internet, dos quais 92% estão no Facebook. Isto coincide com o resultado da rede social mais utilizada estudantes do ensino médio.

Além disso, de acordo com estudos realizados pelo Observatório Nacional de Telecomunicações e S. I (ONTSI, 2011), apenas 10% dos usuários de redes sociais para compartilhar os textos usados com frequência em Espanha. Se você comparar isso com a pesquisa feita na escola, a percentagem é mais elevada (54%), mas a partilha qualquer informação.

Os usuários não estão plenamente conscientes de que os seus dados pessoais será visível para qualquer pessoa (Mary, Virgínia, e Emilio). Se você levar isso em conta, os estudantes do ensino médio de San Diego Cuentla devem receber informações para prevenir o uso indevido das redes sociais.

CONCLUSÕES

É necessário divulgar mais informações sobre os jovens sobre a segurança ao usar redes sociais, uma vez que, embora eles afirmam conhecer os riscos mais continua a publicar a sua localização eo que ele faz, e não se certificar de que você corretamente conectado, o que cria uma situação de vulnerabilidade.

Bibliografía

- AMIPCI (23 de 01 de 2014). *www.amipci.org.m*. Obtenido de *www.amipci.org.m*:
https://www.amipci.org.mx/estudios/habitos_de_internet/Estudio_Habitos_del_Interna_uta_Mexicano_2014_V_MD.pdf
- AMIPCI (1 de enero de 2016). *amipci.org.mx*. Obtenido de *amipci.org.mx*:
https://amipci.org.mx/images/Estudio_Habitosdel_Usuario_2016.pdf
- Dirección General del Sistema Estatal de Informática (26 de enero de 2014).
dgsei.edomex.gob.mx. Obtenido de *dgsei.edomex.gob.mx*:
http://dgsei.edomex.gob.mx/tecnotips/redes_sociales_y_nuestro_estado_animo
- Ellen, V., Temmy, S., y Martín, V. (2014). Enseñar a los adolescentes los riesgos: Una propuesta de intervención secundaria. *revistacomunicar*, 124.
- Forbes (15 de diciembre de 2016). *forbes.com.mx*. Obtenido de *forbes.com.mx*:
<http://www.forbes.com.mx/las-15-redes-sociales-mas-populares-de-2016/#gs.WgKulyY>
- googlemaps. (14 de diciembre de 2016). *google maps*. Obtenido de *google maps*:
<https://www.google.com.mx/maps/place/Gas+Del+Valle+De+Tollocan,+S.A.+De+C.V./@19.0215799,-100.0093456,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x85cd715b43710347:0x9e4b9dee2473221e!8m2!3d19.0215799!4d-100.0071569>
- Maria, L. C., Cristina, S., y Jesús, M. G. (2016). *Recursos Tecnológicos en Contextos Educativos*. Madrid: UNED.
- María, L., Virginia, L., y Emilio, G. (s.f.). *websatafi.com*. Obtenido de *websatafi.com*:
http://www.websatafi.com/joomla/attachments/125_REDES%20SOCIALES%20PUBLICAR.pdf
- ONTSI (1 de diciembre de 2011). *osimga.gal*. Obtenido de *osimga.gal*:
http://www.osimga.gal/export/sites/osimga/gl/documentos/d/20111201_ontsi_redes_sociais.pdf
- Roxana, M., Atilio, M., Vanina, s., y Florencia, B. (1 de septiembre de 2010). *Ministerio de la Educación*. Obtenido de *Ministerio de la Educación*:
<http://www.me.gov.ar/escuelaymedios/material/redes.pdf>

Universidad Católica de Valencia (11 de marzo de 2016). *online.ucv.es*. Obtenido de *online.ucv.es*: <http://online.ucv.es/marketing/ventajas-y-desventajas-de-las-redes-sociales-en-la-educacion/>